

## EDITORIAL

**PROFA. DRA. ISABELLA FRANCISCA FREITAS GOUVEIA DE VASCONCELOS**

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS / ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, RIO DE JANEIRO - RJ, BRASIL

**PROF. DR. HÉLIO ARTHUR REIS IRIGARAY**

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS / ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, RIO DE JANEIRO - RJ, BRASIL

O periódico **Cadernos EBAPE.BR** tem como um de seus objetivos a publicação de pesquisas consistentes em Administração – com metodologia criteriosa e conclusões claras e bem fundamentadas. Divulgamos estudos pertencentes a diversos paradigmas teóricos, promovendo o debate entre diferentes correntes de pensamento; mesmo considerando que nossa linha editorial principal consiste em Estudos Organizacionais e Teoria Crítica, defendemos a importância do debate democrático na academia brasileira.

A maioria dos estudos desta edição trata do aprimoramento da pesquisa em Administração sobre temas ligados à sustentabilidade e aos Estudos Organizacionais em geral. Os artigos propõem a definição de conceitos, com maior rigor metodológico e esclarecimento de temáticas e termos específicos; além disso, indicam uma agenda de pesquisa com base na análise de artigos da área.

Assim, o artigo “Teoria ator-rede em estudos organizacionais: análise da produção científica no Brasil” analisa a produção bibliográfica no que se refere à Teoria de Redes e propõe direções de pesquisa; o artigo “Reflexões conceituais em coprodução de políticas públicas e apontamentos para uma agenda de pesquisa” propõe a definição de termos e conceitos ligados à coprodução em políticas públicas; o artigo “Autogestão, economia solidária e organização coletivista de produção associada: em direção ao rigor conceitual” define e conceitua o tema autogestão; e os artigos “Abordagem grassroots e resistência: atualizando a concepção de desenvolvimento sustentável” e “Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: desvendando as sobreposições e alcances de seus significados” propõem maior rigor metodológico e conceitual nas pesquisas sobre desenvolvimento sustentável e sustentabilidade em geral. Por sua vez, o artigo “Buen Vivir Andino: Resistência e/ou alternativa ao modelo hegemônico de desenvolvimento” propõe e define um conceito novo e ainda pouco utilizado em pesquisas sobre desenvolvimento econômico e políticas públicas: o bien vivir, que influencia a gestão pública em países sul-americanos; e o artigo “Manifestações inconscientes na relação líder-liderado: contribuições da teoria psicanalítica aos estudos organizacionais” define conceitos ligados à psicanálise organizacional, também propondo maior rigor conceitual e metodológico. Já a resenha bibliográfica “Repensando os estudos organizacionais: por uma nova teoria do conhecimento” apresenta um livro de autoria de Ana Paula Paes de Paula, que discute paradigmas de pesquisa.

Uma vez que esta edição do periódico **Cadernos EBAPE.BR** se volta a discussões epistemológicas e metodológicas, temos, ainda, três artigos sobre temáticas de áreas específicas do conhecimento: o artigo das autoras Clarice Secches Kogut e Denise Fleck discute a gestão profissional comparando-a com a gestão familiar em empresas brasileiras do varejo de moda; e os artigos “Quando feds e locals não falam a mesma língua: uma análise sobre dissonâncias na cooperação federativa” e “Partnership inside Governance Spaces: the case of the Municipal Development Forum of Igarapé-Açú, Pará, Amazonia” exemplificam estudos que reúnem conceitos ligados às políticas públicas e à sustentabilidade. Dessa forma, sustentabilidade, desenvolvimento sustentável, justiça social, inclusão e autogestão continuam entre as principais temáticas desenvolvidas pelos autores que publicamos.

A seguir, apresentamos os artigos em detalhe.

Boa Leitura!

PROFA. DRA. ISABELLA F FREITAS GOUVEIA DE VASCONCELOS

PROF. DR. HÉLIO ARTUR REIS IRIGARAY

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1679-395172034>

O Artigo 1 - **Gerenciamento profissional versus familiar em empresas brasileiras de varejo de moda: explorando as percepções dos analistas de investimento em valor** de Clarice Secches Kogut e Denise Fleck, discute os prós e contras de gestão familiar e gestão profissional em empresas brasileiras, visando contribuir para a discussão sobre que tipo de gestão seria preferível em termos de desempenho de longo prazo e de criação de valor para os acionistas no que se refere ao gerenciamento de empresas de varejo de moda.

O artigo 2 - **Teoria ator-rede em estudos organizacionais: análise da produção científica no Brasil**, de Adonai José Lacruz, Bruno Luiz Américo e Fagner Carniel analisa a produção de estudos que adotaram o paradigma da teoria ator-rede em estudos organizacionais e, analisando 15 artigos publicados em periódicos brasileiros da área de avaliação Administração, Contabilidade e Turismo classificados como A2 no Qualis/Capes – quadriênio 2013-2016, propõe direções de pesquisa baseando-se nos resultados da análise bibliográfica realizada.

O artigo 3 - **Manifestações inconscientes na relação líder-liderado: contribuições da teoria psicanalítica aos estudos organizacionais**, de Christiane Kleinubing Godoi, Fabíola Radae Gewehr Cargnin e Antonio Giovanni Gigliuolo Uchoa teve por objetivo compreender as manifestações inconscientes que transpassam a relação líder-liderado, nas organizações. Tais diádes foram formadas por pares opositivos dependentes, quais sejam: transferência-contratransferência; projeção-introjeção; idealização-identificação – todos fenômenos construídos por Sigmund Freud como sendo da ordem do inconsciente. O artigo analisa estes fenômenos e propõe conclusões na área da Psicanálise Organizacional.

O artigo 4 - **Reflexões conceituais em coprodução de políticas públicas e apontamentos para uma agenda de pesquisa**, de Gemael Chaebó e de Janann Joslin Medeiros identifica e discute os conceitos da literatura de coprodução que servem para traçar um quadro teórico mais robusto e integrado deste paradigma e para fundamentar o uso desta abordagem na área de políticas públicas.

O artigo 5 - **Autogestão, economia solidária e organização coletivista de produção associada: em direção a uma precisão conceitual**, de José Henrique de Faria, mostra que a precisão conceitual é um elemento fundamental na atividade científica e apresenta um ensaio teórico onde pretende, ao tomar por base o conceito já estabelecido de autogestão, especialmente em sua dimensão social, distingui-lo de experiências de gestão que contém características autogestionárias, analisando o conceito de Organizações Coletivistas de Produção Associada – OCPA e propondo linhas de estudo sobre o tema.

O artigo 6 - **Abordagem Grassroots e Resistência: Atualizando a Concepção de Desenvolvimento Sustentável**, de Augusto Marcos Carvalho de Sena, Fátima Regina Ney Matos, Rafael Fernandes de Mesquita e Diego Queiroz Machado apresenta um ensaio teórico cujo objetivo é conceber alternativas à concepção padrão do desenvolvimento sustentável, considerando aspectos da abordagem *grassroots*, relevantes para esse propósito. Conclui que a versão tradicional do desenvolvimento sustentável pode ser atualizada com elementos alternativos advindos da abordagem *grassroots*.

O artigo 7 - **Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: desvendando as sobreposições e alcances de seus significados**, de Alexandre André Feil e Dusan Schreiber, apresenta um estudo que objetiva analisar os atributos de sustentável, sustentabilidade e desenvolvimento sustentável visando contribuir para o axioma de seus conceitos. Esta pesquisa tipifica-se em qualitativa, bibliográfica e interpretativa e visa contribuir para o esclarecimento destes conceitos em pesquisas ligadas ao tema sustentabilidade.

O artigo 8 - **Buen Vivir Andino: Resistência e/ou alternativa ao modelo hegemônico de desenvolvimento**, de Klaus Pereira Silva e Ana Lúcia Guedes, é um ensaio teórico que problematiza a ética do *Buen Vivir* como forma de resistência e/ou alternativa ao modelo hegemônico de desenvolvimento que tem sido disseminado e implementado por organizações internacionais e corporações. Após a declaração das Nações Unidas sobre os direitos indígenas em 2007 (MAMANI, 2010), o *Buen Vivir* alcançou status oficial nas Constituições do Equador e da Bolívia e suas proposições são apresentadas e analisadas criticamente neste artigo.

O artigo 9 - **Quando *feds* e *locals* não falam a mesma língua: uma análise sobre dissonâncias na cooperação federativa**, de Eduardo José Grin e Fernando Luiz Abrucio discute os problemas que podem surgir na cooperação federativa entre o nível central e os municípios, que gera divergências em relação aos programas ofertados. Empiricamente, analisa-se o Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros (PNAFM), voltado a modernizar a gestão municipal, pois permite avaliar as visões contrastantes entre as agências federais – Ministério da Fazenda (MF) e Caixa Econômica Federal (CEF) – e os municípios.

O artigo 10 - **Parceria em Espaços de Governança: o caso do Fórum Municipal de Desenvolvimento de Igarapé-Açú, Pará, Amazônia**, de Mário Vasconcellos Sobrinho e Marco Antonio Carvalho Teixeira discute como a parceria entre governo e organizações locais em espaços de governança afetam o desenvolvimento local. O objetivo é levantar pontos críticos sobre o conceito de parceria e sobre a efetividade da parceria para o desenvolvimento municipal pesquisa analisa em que medida a parceria é uma estratégia efetiva para o desenvolvimento local em áreas historicamente marcadas por conflitos entre o governo e organizações locais no estado do Pará, na Amazônia brasileira. O estudo foca-se particularmente no município de Igarapé-Açú, localizado ao nordeste do estado do Pará.

11- Resenha Bibliográfica - **Repensando os estudos organizacionais: por uma nova teoria do conhecimento**, do livro da autora Ana Paula Paes de Paula, resenha elaborada por Bruno Eduardo Freitas Honorato, Felipe Fróes Couto e Felipe Marques Carabetti Gontjio, na qual mostra-se que um dos primeiros dilemas enfrentados por quase todo pesquisador da linha dos estudos organizacionais concerne a seu posicionamento paradigmático em escritos e pesquisas e, mais amplamente, à sua maneira de entender e fazer ciência no campo. Talvez possa se dizer que essa é a principal questão discutida por Ana Paula Paes de Paula em sua obra *Repensando os estudos organizacionais: por uma nova teoria do conhecimento* (2015), a qual é apresentada e analisada criticamente nesta resenha.

Prof. Dra. Isabella Francisca Freitas Gouveia de Vasconcelos

Doctorat es Sciences de Gestion, HEC-Ecole des Hautes Etudes Commerciales, França (2000); Doutorado em Administração de Recursos Humanos, FGV EAESP (1997); Pós-Doutorado em Rutgers the New Jersey State University; Professora Adjunta da FGV EBAPE; Pesquisadora no CNAM- Conservatoire National D'Arts et Metiers, França. E-mail: isabella.vasconcelos@fgv.br

Prof. Dr. Hélio Arthur Reis Irigaray

Doutor e Mestre em Administração de Empresas pela FGV EAESP e PUC-Rio, respectivamente; Bacharel em Economia pela University of Northern Iowa, EUA; Professor adjunto da FGV EBAPE e do programa CIM – Corporate International Masters, da Georgetown University, Washington, EUA; Líder do tema Diversidade e Relações de Trabalho, na linha de Gestão de Trabalho (ANPAD). E-mail: helio.irigaray@fgv.br